

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2017   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale   |
| <b>Título</b>     | Padrão Ontogenético do Fechamento da Sutura Neurocentral do Esqueleto Axial dos Rincossauros Hyperodapedontinae do Rio Grande do Sul |
| <b>Autor</b>      | CLARA HEINRICH   |
| <b>Orientador</b> | CESAR LEANDRO SCHULTZ  |

# Padrão Ontogenético do Fechamento da Sutura Neurocentral do Esqueleto Axial dos Rincossauros Hyperodapedontinae do Rio Grande do Sul

Autor: Clara Heinrich

Orientador: Cesar Leandro Schultz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nos vertebrados, nem toda a ossificação ocorre no estágio pré-natal. Em arcossauros atuais (aves e crocodilianos) a ossificação da sincondrose neurocentral, cartilagem localizada na sutura entre o arco neural e o centro vertebral, ocorre após o nascimento. Foi visto que em crocodilianos existe um padrão para o fechamento da sutura neurocentral ao longo do esqueleto axial, que ocorre no sentido caudal-cervical e apresenta relação com a maturidade. Muitos pesquisadores utilizaram esse padrão como método para inferir o estágio ontogenético em arcossauros fósseis (e.g. dinossauros não-avianos). Entretanto, alguns autores observaram certa variação dentro dos grupos de Archosauria (por exemplo, o padrão cervical-caudal nos dinossauros saurópodes), e aconselham um estudo mais aprimorado dos padrões de fechamento da sutura neurocentral ao longo da história evolutiva do grupo. Desse modo, a análise do padrão em um grupo mais basal à Archosauria ajudaria a elucidar parte desta problemática. Rhynchosauria compreende um grupo de Archosauromorpha, restrito temporalmente ao Triássico, caracterizado por animais quadrúpedes de hábitos herbívoros e crânio altamente especializado com pré-maxilas formando uma espécie de bico. No Brasil, só são encontrados em afloramentos da Supersequência Santa Maria, que ocorrem no centro do estado do Rio Grande do Sul. Analisou-se 268 vértebras de 63 indivíduos (60 de *Hyperodapedon* e três de *Teyumbaita*), todas pertencentes ao clado Hyperodapedontinae. De cada vértebra, mensurou-se, com o auxílio de um paquímetro, a altura da face articular anterior e posterior, assim como o comprimento ântero-posterior e a espessura do centro vertebral. Para cada vértebra, foi calculada uma média geométrica, possibilitando a comparação entre elas e evitando a discordância entre as variáveis morfométricas utilizadas e possíveis dados faltantes. Para a análise do padrão de fechamento da sutura neurocentral, estabeleceu-se quatro variáveis qualitativas relativas ao estágio de fechamento da sutura para cada vértebra: fechada, parcialmente fechada, parcialmente aberta e aberta. Contrastando com a maioria dos arcossauros fósseis, as vértebras de rincossauro são encontradas em grande maioria com o estágio da sutura aberto (207 das 268 de toda a amostra). As sequências mais completas mostraram padrão de fechamento da sutura no sentido ântero-posterior. Corroborando para a ocorrência de tal padrão, as análises estatísticas mostraram elevado número de vértebras parcialmente abertas e parcialmente fechadas em indivíduos de grande porte, enquanto o número de vértebras de sutura aberta apresentou-se abaixo do esperado. No geral, todos os indivíduos apresentaram um número expressivo de vértebras parcialmente fechadas somente na região cervical. Assim, são vistas duas tendências das vértebras em Hyperodapedontinae. A primeira é a de se manterem com a sutura neurocentral não ossificada, mesmo quando adultos. Esse novo padrão contrasta com o conhecido até agora em relação a rincossauros basais e outros arcossauromorfos. A segunda refere-se ao sentido da ossificação, que se inicia na região cervical e direciona-se para a caudal, portanto, em sentido oposto ao de crocodilianos atuais.